

Vazamento é tentativa criminosa de invalidar investigações, diz Moro

Há alguém com muitos recursos por trás das "invasões" aos celulares de envolvidos na "lava jato", com a intenção de invalidar condenações e impedir novas investigações. A declaração é do ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, nesta terça-feira (2/7), na Câmara dos Deputados.

Marcelo Camargo / Agência Brasil



É uma tentativa criminosa de invalidar investigações, diz Moro na Câmara.
Marcelo Camargo / Agência Brasil

"O que existe é uma invasão criminosa de hackers a aparelhos celulares de agentes públicos. Esses elementos probatórios que foram colhidos nem podem ser chamados de provas porque são ilícitos. Não está demonstrada a autenticidade dessas mensagens. O site se recusou a apresentar essas informações a uma autoridade independente. Poderia tê-lo feito desde o início", disse Moro.

Os deputados querem esclarecimentos sobre o conteúdo revelado pelo site *The Intercept Brasil*, que apresentou mensagens trocadas entre o Moro, então juiz federal, e procuradores da operação.

Em 19 de junho, Moro compareceu a uma audiência na CCJ do Senado para tratar do mesmo tema. Na ocasião, disse que não tem nada a esconder sobre as conversas. Ele questiona o sensacionalismo e a deturpação de sentido das conversas. O discurso é semelhante nesta terça-feira.

"Não foi um adolescente com espinhas na frente do computador", disse. O ministro será ouvido hoje por quatro comissões da Câmara dos Deputados. São elas: a de Constituição e Justiça; de Trabalho; de Direitos Humanos; e de Fiscalização Financeira e Controle.

Meta Fields